

Como é realizado o diagnóstico e qual é o manejo clínico na febre do Chicungunya?

A confirmação da febre do Chicungunya (CHKV) é feita através do diagnóstico laboratorial utilizando-se um dos três testes a seguir, a depender da data do início dos sintomas. 1- Isolamento viral; 2- Reação em cadeia de polimerase em tempo real (RT-PCR); 3- Sorologias IgM e IgG. Para o isolamento viral a amostra de sangue deve ser coletada de preferência nos 3 primeiros dias do início dos sintomas e do 1º ao 8º dias para o PCR. Para a pesquisa de anticorpos IgM coletar amostras preferencialmente a partir do 4º dia de início de sintomas (até aproximadamente 2 meses, embora IgM possa persistir por maior tempo). Para pesquisa de anticorpos IgG ou ensaio de anticorpo neutralizante mostrando títulos crescentes, devem ser coletadas duas amostras, separadas por intervalo de 14 dias, sendo a primeira amostra coletada após o 70 dia do início dos sintomas. Além do sangue outras amostras podem ser utilizadas como o líquido cérebro-espinhal, líquido sinovial, ou ainda biópsias de tecidos ou órgãos. Alterações laboratoriais mais comumente encontradas são a trombocitopenia leve (geralmente $> 100.000 / \text{mm}^3$); leucopenia, alteração das enzimas hepáticas e aumento da proteína C reativa e velocidade de hemossedimentação.